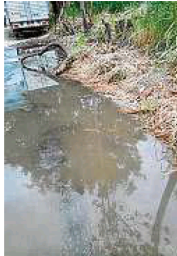


Dos Leitores

Das redes sociais

oglobo.com.br/participe
Eu-repórter



EU
"Não há calçadas decentes e a rua é uma buracaria só. Pontos de ônibus sem cobertura, ciclovia cheia de postes... Quem liga para aquela região sem ser nas eleições?"
Marcio Silva,

sobre o mau estado da Estrada Boca do Mato, em Vargem Pequena. A Comlurb disse que esta via é sempre visitada em relação a lixo ou entulho. A prefeitura afirma que ela faz parte da rotina de manutenção não havendo ciclovia no local.

facebook.com/jornalglobo
Facebook



"Um dia não construiremos presídios e sim escolas!"
Alice Weinstein

Plano Nacional de Apoio ao Sistema Prisional é considerado ineficiente

instagram.com/jornalglobo/
Instagram



"E o vento levou... as folhas no outono"
@cjaquedm

Caem as folhas das árvores, em Campos do Jordão (SP), anunciando o outono

twitter.com/jornalglobo
Twitter



"#HumanizaHumanos" @annas_steele

Torre histórica destruída vira local para selfies no Nepal, onde terremoto matou 4 mil pessoas

Cartas e e-mails

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Dos Leitores. O GLOBO, Rua Inênuo Marinho 35, CEP 20233-900. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

TAXAS DE JUROS

► As agências reguladoras têm por finalidade regular e/ou fiscalizar a atividade de determinado setor da economia do país. Atualmente, existem onze agências responsáveis pelos setores de telecomunicações, energia elétrica, petróleo, saúde suplementar, aviação civil, entre outros. Entretanto, não há uma especificação sobre o setor financeiro, mais precisamente o bancário. Em sua ausência, competiria ao Banco Central exercer essa regulação. Sendo assim, causa espanto os inacreditáveis juros anuais de 220,4% no cheque especial e de 345,8% no cartão de crédito, que vêm sendo cobrados, especialmente quando se sabe que a inflação está na faixa de 8% e a taxa Selic, em 12,75%, sem que nada seja feito para coibir esse descabido. Os absurdos índices que os bancos vêm praticando só servem para aumentar a inadimplência e a desestruturação da família brasileira, além de aumentar estratosféricamente os lucros do setor.
DICK S. MELLO
RIO

RIO DOCE

► Moro em Governador Valadares há 30 anos e aqui vi minha primeira queimada, prática radical de limpeza de pasto usada há mais de 50 anos nesta região. Todos conhecem seus efeitos, o fim da cobertura vegetal, o assoreamento dos rios, a diminuição das chuvas, a morte dos córregos e, por extensão, a mutilação hídrica dos grandes rios, como o Rio Doce. Meus cumprimentos ao Instituto Terra pelo trabalho de proteção do Vale do Rio Doce, mas acho que, caso se dedicasse a reprimir de todas as formas possíveis os incendiários, os resultados viriam mais rápidos, pois, sem o fogo, a natureza se recupera em alguns anos. Afinal, nada mais fácil que localizar e reprimir queimadas. Pela destruição indiscriminada e o enorme dano que causam, seus autores deveriam passar alguns anos na cadeia, mas alguém conhece algum preso? Ou multado?
GILSON ESSENFEIDER
GOVERNADOR VALADARES, MG

► Diante de tantas notícias inacreditáveis, constrangedoras, desalentadoras, fui um frescor ler a "Esperança nos Olhos d'Água" (19/4). Lélia e Sebastião Salgado envolvidos (que privilégio!) em um projeto, que pode levar 30 anos para ser concluído, nos enche de esperança de que um

Brasil maior há de surgir. E o Instituto Terra com seus jovens alunos nos traz orgulho e a certeza de que ainda seremos uma grande nação.
EULÁLIA MARIA FERNANDES DE SOUZA
RIO

PENA DE MORTE NA INDONÉSIA

► Na Indonésia, traficantes de drogas são condenados à morte. Segundo a ONU, 243 milhões de pessoas vivem sob o flagelo das drogas no mundo. No Brasil, o tráfico de drogas alicia os jovens e alimenta a violência e os assassinatos que aterrorizam nossas cidades. Aquil, traficante condenado cumprir parte da pena, é posto em liberdade e volta a traficar e a cometer outros crimes. Entendo o sofrimento das famílias de traficantes condenados na Indonésia. Mas é preciso que elas entendam o sofrimento de milhares de famílias que perdem membros vitimados por traficantes de drogas.
ARNALDO DOS SANTOS SILVA JUNIOR
RIO

FENÔMENOS DA NATUREZA

► Cada vez mais os cientistas desenvolvem pesquisas, nas mais variadas áreas, que permitem alcançar níveis antes inimagináveis. A última vem da China, no terreno da biotecnologia, que seria como a possibilidade da construção de um ser perfeito ao alterar o genoma de embriões humanos. Isso lembra até regimes que sonhavam com a superioridade racial, o que gerou críticas de organizações das Nações Unidas. Como é possível, nos dias de hoje, com tecnologias das mais avançadas, não se conseguir prever com antecedência a erupção de terremotos, vulcões e outros fenômenos que causam a morte de milhares de pessoas e destruição que deixa populações inteiras ao relento?
HIRAN DE MOURA RODRIGUES
RIO

CARROS DE LUXO NA ALERJ

► A situação econômica do Brasil exige corte de gastos em todos os setores, mas a Alerj desconhece o fato. Acaba de comprar, desnecessariamente, 70 carros de luxo para servir aos deputados. E já existem até carros de reserva. A compra é feita com dinheiro do contribuinte, bem como combustível e o estacionamento no Menezes Cortes! Por que tanta regalia para um grupo que já recebe mais do que merece, enquanto todo cidadão

compra seu veículo e paga combustível e estacionamento com seus próprios recursos? Está na hora de acabar com tamanho absurdo!
ELITA C. TRINDADE
RIO

MULTA E ESTACIONAMENTO

► Tornou-se praxe a Guarda Municipal fazer rondas das 21h às 22h30m na Estrada dos Três Rios, na Freguesia, em Jacarepaguá, e nas ruas do entorno, multando veículos estacionados nas calçadas de bares e estabelecimentos comerciais. Ao invés de regularizar locais de estacionamento, a prefeitura adotou as rondas noturnas, quando a circulação de pedestres é reduzida, com estrito objetivo de multar e punir o cidadão que, há décadas, está abandonado pelo poder público.
ANDERSON LIMA
RIO

► Estacionei, num domingo à tarde, numa rua secundária, transversal à Jardim Botânico, ao longo, com duas rodas sobre a calçada, cuidando para não obstruir a passagem de pedestres, (muito poucos) e a pista de rolamento. Fui autuado duas vezes no intervalo de duas horas. O agente estava certo e agiu no rigor da lei. Não há como contestar. O artigo 545-2 (estacionar no passeio) é claro e sem concessões. No entanto, vejo diariamente, em toda a cidade, carros da polícia com luzes rotativas ligadas, estacionados obliqua ou perpendicularmente em calçadas e gramados, obrigando os pedestres a desviar pela rua.
ACYR ONOFRE AGUIAR
RIO

► Recorri de multa em 10/12/14 (03/04/132150/2014) por ter passado direto no pedágio da Linha Amarela. Como tenho o passe expresso, juntei o documento da empresa onde consta que o possuo. No site da prefeitura, o recurso consta como deferido. No do Detran, no entanto, aparece a multa, apesar de eu não a ter recebido...
CELSO TAVARES
RIO

ABANDONO TOTAL

► A minha mulher quebrou o pé em uma violenta torção nestas horribes calçadas de Copacabana. Calçadas deterioradas e imundas, com lixo por toda parte, mendigos em todo canto, praças mal cuidadas, tudo pichado,

enfim, um quadro absurdo para o bairro mais famoso do Rio. Aliás, bairros como Copacabana, Tijuca e Botafogo, há décadas precisam de revitalização urbana. O Rio é lindo, mas bairros como esses citados, Catete, Laranjeiras e outros tantos são horrores! Não existe a mínima manutenção dos logradouros públicos, simplesmente está tudo sujo, depredado e largado. Assim é na maioria das cidades brasileiras. A população deseducada também não ajuda. E faltam leis, fiscalização e repressão, ou seja, falta o mínimo por parte de uma prefeitura preocupada apenas com grandes obras.
PAULO ALVES
RIO

DE BERMUDA, NÃO!

► Na manhã de 24/4, fui ao posto de atendimento da prefeitura na Rua do Riachuelo receber meu cartão de idoso. Tenho 95 anos e lá, fui surpreendido por um atendimento rude da funcionária, além de ter sido impedido de receber o cartão porque eu estava usando bermuda! Sei que a prefeitura é exigente em relação aos trajés de seus funcionários quando em atividade, e aceito isso. O que é difícil de aceitar é esta intransigência com o público idoso, pois todos sabem que idosos costumam ter dificuldade de mobilidade. Além disso, muitos desconhecem tal exigência, como pude observar em relação a outros que estiveram no mesmo posto.
LUIZ PARGA
RIO

COMUNIDADES

► As autoridades deveriam dar atenção à expansão descontrolada das favelas no vale do Cosme Velho: Cerro-Corá, Guararapes, Asscurra, Coroadó etc. (uma consulta ao Google Maps é esclarecedora). Estas comunidades estão crescendo, destruindo a vegetação, poluindo o Rio Carioca e enfiando a paisagem de uma das regiões turísticas mais importantes do Rio. Os turistas das vias de acesso ao Cristo Redentor (e do próprio Cristo) têm uma visão privilegiada destas aglomerações. A Estrada de Ferro do Corcovado está sendo envolvida pelas favelas, propiciando uma visão da vida de seus habitantes. Talvez seja um plano da prefeitura expor e valorizar um aspecto exótico da cidade (desculpem a ironia).
ORLANDO GOMES
RIO

Autocrítica

NA EDIÇÃO DE ONTEM:

P. 3: "Plano para presídios trava/Só no papel/Pentecostária de Istambul (SP)." A previsão é de inaugurar no ano que vem. Um "de" a mais. Certo: "A previsão é inaugurar."
P. 8: "Anelmo Góis/Negros e mulheres de fora." "Todos os votos dados a não-eleitos contam como zero." A palavra "não" usada como prefixo não admite o hífen. Certo: "...dados a não eleitos contam."
P. 13: "Pais pode avançar sem leniência." "...novos marcos legais de acordos leniência." Falta do "de". Certo: "...de acordos de leniência."
Na página 2 do caderno Esportes: "Relatividade." "Passei duas mensagens sem resposta, deve estar passando por muita dificuldade com ele mesmo." Erro no emprego do pronome. Certo: "...consigo mesmo."

NA EDIÇÃO DE DOMINGO:

P. 9: "Em outros tempos, um mesmo erro..." "...que, junto a seu braço direito no Diretório Nacional, José Dirceu..." Erro de grafia. Certo: "...seu braço-direito."
P. 9: "Em outros tempos..." "...Paulo Okamoto, amigo do Lula, pediu para suspender tudo e disse..." Erro de regência. Certo: "...pediu que suspendesse tudo..."
P. 12: "Passageiros sem pátria..." "...menes de 15 de migrantes não-europeus com direito de residência..." A palavra "não" usada como prefixo não admite hífen. Certo: "...não europeus..."
P. 26: "Anelmo Góis/Cena carioca." "E o do volante..." Erro de grafia. Certo: "E o do volante..."

NA EDIÇÃO DE SÁBADO:

P. 3: "Depois da Itália, a Papuda..." "...Pizzolatto já foi comunicado..." Mau uso do verbo "comunicar" ("Comunicar alguma coisa a alguém") Certo: "...e já comunicaram a Pizzolatto..."
P. 4: "PF apreende computadoras na casa de..." "...Os indícios seriam e-mails ligados a rede terrorista internacional." Falta do acento grave. Certo: "...ligados à rede terrorista..."
P. 6: "Divida põe Haddad e Sartori contra governo." Na legenda da foto: "...Sartori adiou parcela para pagar servidores..." Erro de regência. Certo: "...pagar a servidores..."
P. 8: "Dirceu fecha consultoria que..." "...A suspeita da Justiça é de que a JD não tenha prestado serviços..." Um "de" a mais. Certo: "A suspeita da Justiça é que..."

Este é o resumo da crítica realizada e super-visionada pelos professores Ozair Roberto e Sérgio Nogueira, sob a coordenação do jornalista Aluizio Maranhão, editor de Opinião do GLOBO. A crítica completa é distribuída todos os dias na Redação.

LEIA A ÍNTEGRA DA COLUNA NA WEB
oglobo.com.br

Hoje no Acervo O GLOBO

Terremotos

HAITI E JAPÃO SÃO DEVASTADOS
Em 2010, centenas de milhares de haitianos morrem. Tsunami atinge japoneses em 2011.

Biblioteca Nacional

AS TRACAS NOS ANOS 20
Vítima da falta de verbas, a "bibliotheca" tinha 20 mil livros ameaçados por traças.

Cosme Velho ao Centro

CÍCERO SANDRONI: "PROGRESSO?"
Do inortal: Machado de Assis levava 20 minutos, em bonde de burros; eu gasto 30, de carro.

acervo.oglobo.globo.com



Há 50 anos 28 de abril de 1965

Lacerda em Belo Horizonte ameaça retomar a revolução

Surpreendendo os meios políticos com a inesperada violência, o Sr. Carlos Lacerda disse, hoje de madrugada, em Belo Horizonte, em declarações de apoio ao pronunciamento feito à noite pelo Governador Magalhães Pinto que, se a revolução não se definir, dizendo a que veio, ele está disposto a retomá-la, como, afirma, fez com o Governo passado.
— Não compreendo como o Presidente Castelo Branco esteja se intrometendo na sucessão dos Estados para atrapalhar, e se recuse a intervir para ajudar — disse o Sr. Carlos Lacerda.

Bilac, Rui e Hermes tomaram o Chá das 5, na Rua Uruguiana

Olavo Bilac, Rui Barbosa e o Marechal Hermes da Fonseca "em pessoa" tomaram o chá das cinco ontem, na Confeitaria Cavé, o que provocou confusão no trânsito na Rua Uruguiana, que comemora seu I Centenário. Prestigiando a evocação, a viúva do Marechal, D. Nair de Tefé, e o presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Athayde, participaram do lanche, lado a lado com os atores caracterizados. Na brincadeira, o Marechal não se afastou da esposa e Rui Barbosa tomou champagne com Austregésilo enquanto elegantes "almofadinhas" flertavam com as damas da época.

Código do Leitor de Banca	clubes	sou +rio
779760	28/04/2015	oglobo
1	3902	16 1410
2	4846	17 5777
3	6980	18 5717
4	9989	19 0848
5	9382	20 7419
6	5515	21 0555
7	4487	22 2517
8	0844	23 1374
9	1614	24 6109
10	2205	25 2348
11	8296	26 1303
12	0104	27 6485
13	5596	28 3720
14	2041	29 3553
15	1147	30 8714

clubesmaisrio.com.br/como ganhar